



H0969

ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A QUEIMA DE CANA-DE-AÇÚCAR E O NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS NAS REGIÕES DE PRESIDENTE PRUDENTE E RIBEIRÃO PRETO

Joyce Caroline Alecci Meneghim (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Tirza Aidar (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Em São Paulo, 60% da produção de cana-de-açúcar são cortadas manualmente e sofrem queima pré-corte. A safra da cana vai de maio a novembro, coincidindo com o período de baixas precipitações pluviométricas e piores condições de dispersão dos poluentes atmosféricos. Com isso, as chances das queimadas terem impactos negativos sobre a saúde das pessoas que vivem nas regiões canavieiras aumentam. O trabalho tem como objetivo estudar possíveis associações entre o cultivo da cana e indústria sucroalcooleira e a saúde da população residente em regiões para as quais o setor é importante elemento da dinâmica econômica e de mercado de trabalho. São consideradas duas regiões de governo do estado de São Paulo: Ribeirão Preto e Presidente Prudente, sendo a primeira uma área consolidada de cultivo de cana-de-açúcar e a segunda uma área de expansão do plantio e da agroindústria ligada ao setor. São analisadas séries históricas dos totais e taxas de internações, identificadas sazonalidades e tendências que são confrontadas com os períodos de safra e entressafra. Foi realizado levantamento, sistematização e análise da literatura disponível sobre as relações entre o plantio da cana de açúcar, indústria sucroalcooleira, dinâmica demográfica e condições de vida da população paulista. Para a análise dos dados, foram utilizadas técnicas de séries temporais.

Demografia - Morbidade - Indústria sucroalcooleira